Jornal Fonte

Jaboticabal, 16 de Julho de 2010 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br **Nº 106**

Distrito Industrial está interditado por determinação do IPHAN

Secretário da indústria diz que tudo será resolvido pág.05

Jaboticabal, 182 anos. Parabéns!

Jaboticabal, adoramos você!

Quem nasce em Jaboticabal é jaboticabalense. Quem mora também o é. Somos orgulhosamente parte do teu ventre, somos orgulhosamente parte da tua vida e do teu dia-a-dia. Somos teus defensores, apesar de humildes. Xingamos, se necessário, aqueles que te maltratam, que te abandonam. Mas respeitamos aqueles que te amam como nós.

Parabéns nosso Jaboticabal pelos seus 182 anos!

Equipe do Jornal Fonte

Câmara aprova com ressalvas as contas de 2007 da administração Hori pág.04

Bicudo consegue R$ 400 mil do Ministério da Ciência e Tecnologia para Monte Alto pág.08

Resolução Inconstitucional causa derrota de funcionários da Câmara na justiça, condenados a pagar sucumbência pág.03

Pepa diz que fez críticas infundadas as despesas com transportes pág.02

Festa do Quitute: Brinquedos inseguros pág.06

AINDA

Implantação do PSF é motivo de discórdia pág.03

Prédio abandonado próximo a entrada da UNESP seria ponto de usuários e vendas de drogas ilícitas pág.02

Morador se diz indignado com a Prefeitura pág.06

Farol torto pág.02

APA presta contas pág.02

Lobby no Brasil é ilegal pág.06

Espíritos Evoluídos pág.06

Político é igual feijão: o bom desce, o ruim sobe! pág.07

Jaboticabal comemora 182 anos com festa e solidariedade pág.07

CVV - Recomeço pág.06

Taiaçú

Taiaçu em foco: 2010, grandes realizações! pág.07

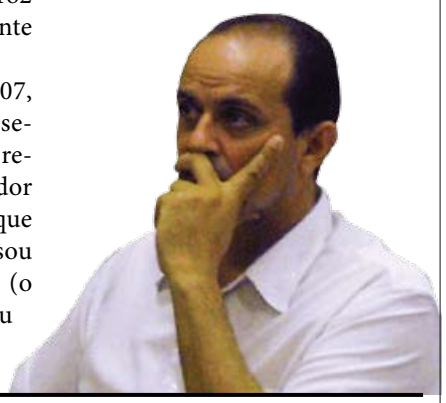
3ª Etapa do circuito de MotoCross pág.07

Pepa diz que fez críticas infundadas as despesas com transportes

O secretário da Educação de Jaboticabal Cláudio Almeida foi convidado para dar explicações sobre as despesas com transporte de alunos da área rural e de universitário em reunião realizada na Câmara Municipal segunda-feira, 05/07, às 19 horas. O convite dos vereadores para que Almeida explicasse essas despesas teve origem em "denúncias" do ex-chefe do DTT (Departamento de trânsito e Transportes) Edvaldo Raimundo, que usou a Tribuna da Câmara em 03/05 para "soltar o verbo", embora não o fez. Em 07/06, tentou novamente fazer uso da Tribuna, para segundo informações abrir a "caixa preta" das supostas irregularidades na contratação desses transportes, mas foi impedido pelos vereadores com base na resolução 182 (vide matéria do Jornal Fonte edição 104).

Na reunião da noite de 05/07, estava presente o também secretário de administração e recursos humanos, o ex-vereador Pepa Servidone (DEM), que falou mais que Almeida e usou a linha de Maria Madalena (o arrependimento). "Quando eu era vereador, reconheço que fiz críticas infundadas sobre as despesas com transportes", disse. Pepa tem muito para se arrepender. Um salário de R$ 7.875 mil por mês, com direito a uma Space Fox até para uso particular, além de poder contratar seus correligionários com salários mensais de até R$ 3.678,12 mil, como é o caso de um contratado para a Área Azul em 01/06/2010, que seria seu indicado, além de outros. Diz o velho ditado "que o povo tem memória curta", mas todos devem se lembrar do que Pepa falou a respeito do prefeito Hori. Aliás, ele só não denegriu a si próprio, muitos que hoje lhes dão guarida foram vitimas da sua infame língua.

O ex-vereador Pepa Servidone (DEM)



Prédio abandonado próximo a entrada da UNESP seria ponto de usuários e vendas de drogas ilícitas

Temos recebido em nossa redação (16-3202-7509), diversas reclamações de moradores vizinhos a entrada principal da UNESP (Universidade Estadual Paulista, campus de Jaboticabal), bairro Santa Luzia, sobre o prédio do lado direito, local onde existia um "lava rápido", e que se encontra em ruínas. Segundo eles, o prédio estaria sendo usado para encontro de usuários e traficantes de drogas ilícitas tão logo escurece. Moradores que não quiseram se identificar, dizem que o local é perigoso, e dali sairia os "amigos do alheio" que costumeiramente furtam residências e objetos de propriedade da Universidade. Só não entendemos porque aquela "edificação" se encontra de pé, se só existem algumas paredes laterais. Nada como dar mole para o azar.

Segundo moradores que residem próximos ao local, o prédio em ruínas da foto, localizado próximo à entrada da UNESP, funciona como ponto de encontro de usuário de drogas.

APA presta contas

Durante o mês de junho, a APA (Associação Protetora dos Animais de Jaboticabal), coordenou 135 cirurgias de esterilização, sendo 58 cachorras, 20 cães, 37 gatas e 20 gatos. Como sempre, as fêmeas, que são as mais importantes num controle populacional, representaram 70% das castrações. O Centro de Esterilização da APA (CEAPA) esterilizou 93 animais (69%) com ajuda de seus voluntários. Os atendimentos clínicos ocorreram em 124 animais e as despesas ficaram na ordem de R$ 8.808 mil. A APA solicita à população que não deixe seus animais nas ruas e que não os abandonem e pede a colaboração no projeto de esterilização cadastrando os animais no Setor de Zoonoses (3202-8320) para castração gratuita ou para que a população procure uma clínica veterinária ou a APA (3209-2692), com a Patrícia. O horário de atendimento é das 8:30 às 11:00 horas.

Farol torto

O farol, sinal ou Semáforo com Display Digital Regressivo, como queiram, é uma inovação no trânsito digna de elogios. Jaboticabal pode se vangloriar de ter instalado, há algum tempo (Tiradentes com São João) um desses, que certamente beneficia o motorista e os pedestres. Mais recentemente foram instalados mais dois semáforos, na Benjamin Constant com a Rui Barbosa e Pintos com a Rui Barbosa. Só que os instaladores "porcos" fizeram questão de deixá-los tortos, ou seja, aproveitaram o mesmo suporte do equipamento anterior. Ninguém em sã consciência acredita tratar-se de economia, e sim um sinal que mostra para os jaboticabalenses, especialmente os nascidos aqui, os considerados "puro sangue", que se trata de desleixo. Ou simplesmente as autoridades de trânsito querem prejudicar o prefeito, taxando-o de "o cego que não quer ver".

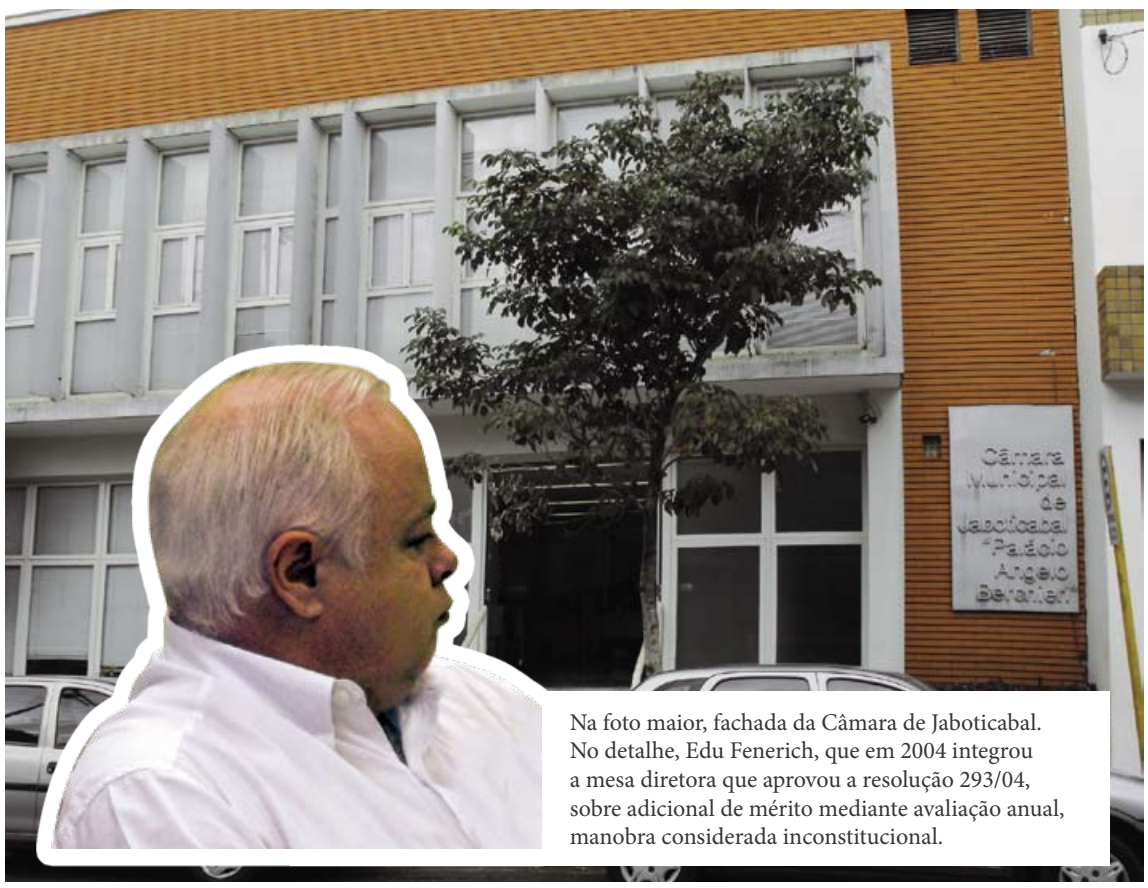
Não tem ponto sem nó. O útil semáforo com display digital que indica o tempo até a luz mudar foi intalado de forma precária na Rua Benjamin Constant com a Rui Barbosa e Pintos com a Rui Barbosa.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico: http://ivandg.carbonmade.com ***Diagramação:*** Ivan Habert Paciornik
Impressão: Fullgraphics. ***Tiragem:*** 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Resolução Inconstitucional causa derrota de funcionários da Câmara na justiça, condenados a pagar sucumbência



Na foto maior, fachada da Câmara de Jaboticabal. No detalhe, Edu Fenerich, que em 2004 integrou a mesa diretora que aprovou a resolução 293/04, sobre adicional de mérito mediante avaliação anual, manobra considerada inconstitucional.

A Câmara de Jaboticabal, em sessão extraordinária realizada em 24 de junho de 2004, aprovou por unanimidade dos presentes a resolução 293/04, de autoria da Mesa Diretora (à época, formada por Edu Fenerich – presidente, Wilsinho Locutor – vice-presidente, José Carlos Hori – 1º secretário e Edgar Amoroso – 2º secretário). Com 89 páginas, a resolução dispõe sobre a estrutura administrativa do palácio "Ângelo Berchieri", e do QEL (Quadro Especial dos Servidores do Legislativo), e no seu Artigo 96 prevê Adicional de Mérito mediante avaliação anual de desempenho dos funcionários ocupantes de cargos efetivos (concursados), com variação de 0,25% a 1% em dinheiro no salário base de acordo com a pontuação alcançada (não pode ser inferior a 15). Esse adicional deveria ser repassado para os 27 funcionários do legislativo jaboticabalenses em maio de 2005. Nada aconteceu, apesar de Edu Fenerich - o principal mentor dessa Resolução - ter sido reeleito vereador para a legislatura de 2005 a 2008, e presidente da Casa por mais 04 anos. A razão para Edu não ter sido cobrado por nenhum de seus fiéis e subservientes funcionários se deve ao fato de que com ele na presidência foi deflagrada a farra das horas extras, que levou a dobrar ou mesmo triplicar salários de alguns funcionários.

Derrotado

Edu Fenerich foi derrotado nas urnas em 2008, e o reeleito Mauro Cenço assumiu a presidência da Câmara em 1º de janeiro de 2009. Ato contínuo, os funcionários cobraram de Cenço o cumprimento da Resolução, mas ele alegou que não poderia fazê-lo por razões óbvias, isto é, sendo seu primeiro ano de mandato na presidência, não havia procedido à avaliação de desempenho dos seus subordinados para conceder o adicional de mérito, principalmente retroativo ao ano de 2005 como queriam os funcionários. Partindo da negativa do novo presidente, os servidores resolveram recorrer ao judiciário, ajuizando ação de obrigação de fazer cumulada com cobrança. A Ação foi negada pela Juíza titular da 2ª Vara, Ana Paula Franchito Cypriano, com base em parecer da Promotora de Justiça Ethel Cypele, por se tratar de matéria inconstitucional. Segundo a promotora, em seu parecer, "Ocorre que a Resolução 293/04 da Câmara de vereadores, ao criar o Adicional de Mérito para os servidores do legislativo por ocasião de processo de avaliação de desempenho e autorizar a incorporação do referido adicional ao salário base do servidor, padece de inevitável vício de inconstitucionalidade formal. Assim sendo, os autores não fazem jus, por ora, ao pagamento objeto da ação, devendo a ação ser julgada improcedente."

A juíza acatou os argumentos do Ministério Público, e decidiu: "Julgo improcedente o pedido e extingo o processo. Por força do princípio da sucumbência (penalidade imposta à parte que perde uma ação g.n), condeno os autores ao pagamento das custas e honorários advocatícios devidos aos requeridos (Prefeitura e Câmara) arbitrados por equidade (igualdade g.n), (artigo 20, parágrafo 4º do Código de Processo Civil), em R$ 700 para cada um deles, atualizados".

Artigo 20 - A sentença condenará o vencido a pagar ao vencedor as despesas que antecipou e os honorários advocatícios. Esta verba honorária será devida, também, nos casos em que o advogado funcionar em causa própria. Parágrafo 4o - Nas causas de pequeno valor, nas de valor inestimável, naquelas em que não houver condenação ou for vencida a Fazenda Pública, e nas execuções, embargadas ou não, os honorários serão fixados consoante apreciação eqüitativa do juiz.

Trapalhada

Edu Fenerich (médico e advogado), atual secretário municipal de assistência social, com a sua costumeira prepotência, sempre se colocou acima da lei. Especialmente quando era o "todo poderoso" do legislativo e contava com a conivência de alguns dos seus pares, como Pepa Servidone (PFL, hoje DEM) rejeitado pelas urnas e atual secretário de administração e recursos humanos, Maurício Brusadin (PV), Stela Serra (PT), Serginho Ramos (PT), Waldemar Martins (PPB hoje PP), Cláudia Troiano (PT), Laurindo (PMDB), Lú De Jorge (PDT), Mauro Cenço (PSDB hoje no PPS), Edgar Amoroso (PPS), Elias Bahia (PPS) e Carmo Jorge (PRN hoje no PPS), além dos membros da Mesa Diretora. Todos os citados aprovaram essa trapalhada. Os vereadores Manoel Natalino (PFL hoje no PPS) e Dráusio Baakline Galante (PRP) não compareceram a sessão.

Pagamento

O presidente Mauro Cenço deve provar do seu "próprio veneno", já que ajudou a aprovar a tal resolução, e ordenou, logo em seu segundo ano de mandato, o pagamento do adicional de mérito aos servidores. Como tal pagamento foi julgado inconstitucional, ele ou os servidores terão que devolver o dinheiro recebido. Exceto, se for aprovada uma lei especifica para o pagamento retroativo ao seu mandato. Ou será que vão retroagir a 2005, para livrar Edu Fenerich de nova derrota nas urnas em 2012 com a ajuda de alguns dos seus ex-fiéis escudeiros e subservientes funcionários da Câmara?

Implantação do PSF é motivo de discórdia

Com a presença de Elias Bahia, conselho discute legalidade do contrato.

Na edição nº 45 de 18 de junho de 2010, do Jornal Oficial de Jaboticabal, foi publicado que o Fundo Municipal de Saúde contratou a Empresa Cestari - Assessoria e Consultoria Ltda., através da Carta Convite 44/2010, por R$ 79.250 mil, pelo período de 28/05 a27/11/2010 – contratação de assessoria para implantação das ESFs (Equipes de Saúde da família), no que tange a documento de orientação e elaboração da legislação municipal para implantação do PSF (Programa da Saúde da Família). O fato causou mal estar entre a secretaria de saúde e o conselho municipal de saúde, pois o último considera um gasto desnecessário, e que no entendimento dos membros do conselho, especialmente do seu presidente, João Roberto da Silva, já existem na secretaria profissionais capazes de realizar a implantação desse programa e que já contam com o auxílio dos governos Estadual e Federal. "Então para que gastar esse dinheiro se pode economizá-lo?", pergunta João Roberto.

Segundo informações, o secretário de saúde José Donizete Thomazine afirmou na reunião do Conselho na noite 05/07, que recebeu o "pacote pronto", ou seja, não opinou sobre a necessidade de contratação de empresa para essa implantação.

Em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no Hospital Santa Izabel na terça-feira, 13/07, que contou com a presença do procurador geral Elias de Souza Bahia, apesar da chefe de gabinete da secretaria de municipal de saúde Tatiana Pellegrini ter afirmado que alguns técnicos contratados já estão em atividade o Conselho decidiu que quer ouvir a empresa Cestari para que seja explicado qual o trabalho que seus profissionais desenvolverão, já que o contrato não é específico, isto é: se a empresa sabe executar o que se propõe. Mas o impasse está formado, porque o contrato já foi assinado, e se rompido, haverá multa. Quem pagará?

A Empresa

A empresa Cestari – Assessoria e Consultoria Ltda., segundo seu site, é localizada na Rua Nélio Guimarães, 1501, Jardim São Luiz , CEP: 14.019-490, Ribeirão Preto/SP. O telefone é (16) 3043-0681, o Fax: (16) 3621-8073, e segundo os dados institucionais, conta com uma equipe de 12 profissionais, dentre eles dois velhos conhecidos dos jaboticabalenses: Yaeko, especialista na área de saúde pública; e Victor Nozaki, economista e mestre em economia aplicada.

Câmara aprova com ressalvas as contas de 2007 da administração Hori

Conforme antecipado pelo Jornal Fonte edição 105, em sessão ordinária realizada na Câmara Municipal de Jaboticabal, na noite de segunda-feira, 05, foi aprovada pela maioria dos vereadores as contas da Prefeitura relativas ao ano de 2007, administradas pelo prefeito José Carlos Hori (PPS), que haviam sido rejeitadas pelo TCE - SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). A Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo vereador José Augusto Fagundes Gouvêa (PTB), e os membros Aloísio Tito Rosa (PMDB) e Carmo Jorge Marques Reino (PPS), foi favorável a aprovação das contas, que teve o aval de Wilsinho Locutor (DEM), Gilberto de Faria (PSB), João Bassi (PPS), Dr. Nereu (PMDB). O presidente Mauro Cenço (PPS) não votou, só votaria em caso de empate. Os parlamentares Murilo Gaspardo (PV), e Prof. Emerson (PSB) votaram contra.

Os membros da Comissão de finanças e orçamento em seu relatório rebateram cada item do TCE apontando as supostas irregularidades cometidas pela administração municipal, com base na defesa do prefeito e seus auxiliares. Aqui citaremos alguns deles para que nossos leitores tirem as suas conclusões.

Acima, vereador Gouvêa explica na tribuna o relatório do governo Hori que aprovou, pela Câmara, em 2007. Na Mesa Diretora, ao centro o presidente da casa Mauro Cenço, 1º secretário Nereu à esquerda, 2º secretário Aloísio à direita. Ao lado, Murilo e Emerson, contrários a aprovação.

Parecer

O Tribunal entendeu que no item planejamento e execução física houve abertura de créditos acima da inflação de 2007, em desrespeito ao Inciso VI Artigo 167 da Constituição Federal. A Comissão afirma que esse dispositivo é amparado nas Leis Federais 4.320/64 e 10.257/01, ou seja, o município foi legalista e melhorou da qualidade de vida dos seus moradores.

Divida ativa

Segundo o Tribunal houve baixa recuperação de créditos para reduzir a inadimplência, no entanto, foi constatada mais de 5 mil cobranças.

Aplicação no ensino

De acordo com Tribunal, foi aplicado na educação 23,57% dos impostos recebidos, quando deveria ser 25%. Segundo a Comissão, o TCE foi muito exigente, e não considerou gastos com mochilas, uniformes, merenda, cobertura da quadra do bairro Ponte Seca, e o consumo de água nas unidades escolares, cujas contas estavam atrasadas de 1999 a 2005, e foram pagas em 2007.

Desvio de função

O TCE detectou que assessores técnicos estavam lotados no setor de merenda escolar, e recebendo seus salários pela secretaria da educação, apesar de pertencerem a outras secretarias. A Comissão orienta correção de erro.

Licitações

O TCE apurou a falta de documentos em processos de licitações, mas segundo a Comissão, esses documentos se encontravam em outros órgãos da municipalidade, o que seriam falhas pontuais e não generalizadas. E, chama a atenção para esses detalhes burocráticos, e acrescenta que não constatou indícios de superfaturamento ou outras irregularidades.

A auditoria do TCE apontou seis contratos, que estavam pendentes de apreciação, dentre os quais com a empresa Vidoti e Benincasa Engenharia Ltda., por atraso na entrega de obras. A Prefeitura justificou que o contrato foi firmado em 2007, e o atraso se deu pela pequena mão-de-obra e o período chuvoso. O contrato com Expand - Assessoria e Planejamento S/S Ltda., para elaborar concursos públicos no município, foi firmado na modalidade Carta Convite que o Tribunal alegou irregularidade. A Comissão afirma que foi aberto um procedimento para análise desse contrato, mas afirma ainda, que não cabe ao TCE fazer juízo de valor quanto à competência para opinar sobre eventuais vícios.

Tesouraria, almoxarifado e bens patrimoniais

Realmente o parecer do Tribunal merece atenção, pois é inadmissível que o Executivo não tenha um sistema informatizado para controle dos bens patrimoniais e almoxarife. No entanto, o Secretário de Governo demonstrou que o sistema está em fase de implantação, corrigindo esta irregularidade, mas esta falha não possui a dimensão colocada pelo Auditor. Conclui a Comissão.

Denúncias

Sobre as possíveis irregularidades no convênio celebrado entre e Prefeitura e o Banco Santander Banespa S/A, com a conivência da Câmara Municipal, nenhuma irregularidade foi encontrada, pois as denúncias foram apuradas com acompanhamento do Ministério Público, que entendeu por arquivá-las. Vários pregões foram abertos, mas nenhuma outra Instituição Financeira compareceu ao certame. Afirma a Comissão.

Conclusão

Face às considerações aqui expostas, considerando as orientações do Tribunal de Contas no seu parecer, a Comissão de Finanças e Orçamento concluiu que as falhas formais e operacionais em sua maioria decorrentes da interpretação restritiva da lei, não podem ter o condão de contaminar os demais procedimentos que permeiam anualmente a Administração Municipal. Posto isso, entendemos que, o Poder Executivo Municipal não teve dolo nos atos e procedimentos apontados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, justificando amplamente e de forma satisfatória seus atos no decorrer da prestação de contas, assim, esta comissão opina pela APROVAÇÃO com ressalvas da prestação de contas do exercício de 2007. Câmara Municipal de Jaboticabal, 31 de Maio de 2010.

Distrito Industrial está interditado por determinação do IPHAN

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), autarquia do Governo do Brasil e vinculado ao Ministério da Cultura, responsável pela preservação do acervo patrimonial do país, tangível e intangível, interditou em novembro de 2009 a continuação das obras de infraestrutura do Distrito Industrial de Jaboticabal. Sobre o assunto, o Jornal Fonte entrevistou Valdemir Lutti – secretário da indústria, comércio e turismo. Leia abaixo os principais pontos da entrevista.

Jornal Fonte – Surgiu comentários que o Distrito Industrial foi interdidato porque teria sido encontrado oçadas de dinossauros. O que de fato ocorreu para essa interdição pelo IPHAN?

Valdemir Lutti – Não foi encontrado nada. O IPHAN mandou um comunicado no final de novembro de 2009, solicitando a paralização das obras, só que algumas já haviam sido executadas, iluminação, guias e sargetas e terra plenagem, as outras que viriam foram paralizadas. Quando do surgimento da secretaria de indústria e comercio, em fevereiro de 2010, começamos a retormar esses trabalhos, e não sabíamos que o IPHAN tem essa força. Esperamos quase 60 dias uma audiência no Instituto, que aconteceu no final de abril, quando fomos acompanhados de um arqueólogo contratado no começo da obra, e lá conseguimos fazer um termo de ajuste e estabelecemos fazer uma gestão monitorada das obras restantes de infraestruras ainda por fazer. Já conseguimos verbas para drenagem de águas pluviais, estação elevatória de esgoto e reservatório de água.

JF – Essas serão as obras monitoradas?

Lutti – Exatamente. Agora vamos contratar um arqueólogo, o processo já está encaminhado, ocorrerá, acredito, em 15 dias, e esse profissional vai protocolar as exigências que o IPHAN cobrou da Prefeitura a partir da paralização, e aí aguardarmos a liberação do órgão para retomarmos as obras.

JF – Esse monitoramento, significa que todo passo de construção no local será acompanhado por esse arqueólogo.

Lutti – Isso mesmo. Essa gestão monitorada, significa que teremos um raio X, esperamos negativo, com base em conversa com o arqueólogo que iniciou a prospecção na área. Ele acredita que não vamos achar nada, até porque ali era uma área de plantação de cana e a terra foi bastante remexida. Mas temos que atender as exigências do IPHAN.

JF – Não vamos desejar o pior. Mas se achar algum material arqueológico, o que vai acontecer?

Lutti – Na possibilidade de acharmos algum resquicio de material que tenha identidade arqueológica, vamos ter que partir para uma segunda etapa, que é a identificação desse material, isto é, proceder o trabalho puramente arqueológico. Na casualidade disso acontecer, teremos que cumprir as determinações do IPHAN.

JF – Essa interdição foi feita em novembro de 2009, conforme o senhor disse. E antes, porque que o IPHAN não tomou nenhuma providência já que a área para o Distrito foi aquirida acerca de 4 anos atrás?

Lutti – Eu não estava aqui na época, mas o nosso Distrito Industrial é um sonho de quase 4 anos atrás, mas estamos entrando numa fase final. Essa liberação do IPHAN não dependia unico e exclusivamente da Prefeitura, estava atrelada a licença prévia que foi conseguida. Esse entendimento era entre o IPHAN e a secretaria de Estado do Meio Ambiente. Eu não sabia que o IPHAN tinha esse poder de paralização. Mas tudo será resolvido, e reiniciaremos a retomada das obras.

JF – Esse recomeço será quando?

Lutti – É dificil falar data, estamos na expectativa de vermos empresas instaladas. Existe a polêmica das luzes, que ficam acesas no local. Queremos esclarecer que ali é uma área pública, e se coisas são roubadas com as luzes acesas, imagine se estivessem apagadas: roubariam até os postes. Portanto elas estã acesas por medidas de segurança.

JF – No IPHAN o que lhe disseram?

Lutti – Com esse ajuste que fizemos, assim que o arqueólogo enviar o relatório para o Instituto, a responsável nos prometeu agilizar, por conta do tempo do período de paralização. Para termos uma idéia, se não nos adequarmos as exigências feitas, o prefeito será representado no Ministério Público.

JF – Quantos lotes existem no Distrito Industrial e quantas empresas estão inscritas para se instalarem no local?

Lutti – Nós temos 119 lotes, com 1000 e 1.500 metros quadrados. É óbvio se uma grande empresa necessitar de um terreno maior, não haverá problema. Até o momento temos 70 pedidos de interessados.Tão logo consigamos romper essa barreira do IPHAN, começamos a fazer a entrega dos lotes. Faremos uma licitação, e vamos trabalhar muito para que isso ocorra até o final do ano.

JF – A idéia da Prefeitura, da sua secretaria e vender esses lotes. Qual seria o preço?

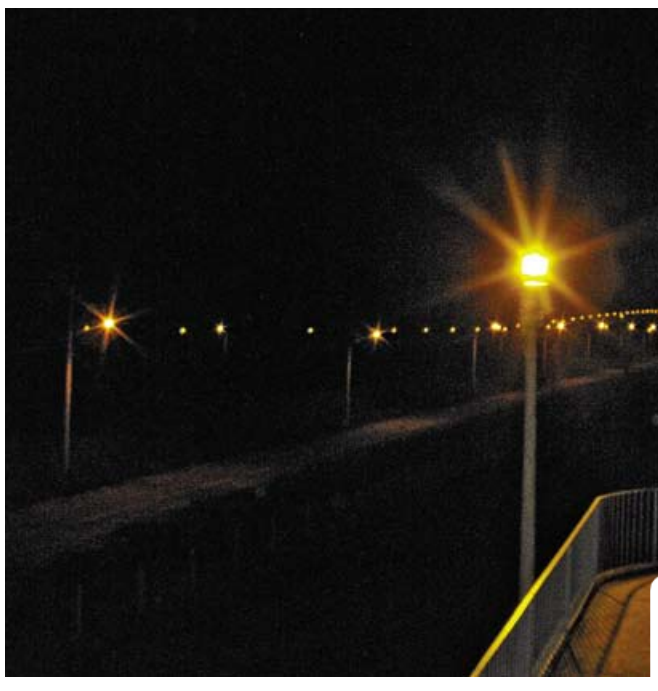
Lutti – Não temos ainda o preço, isso será baseado nos gastos totais, ou seja, o valor da área e mais infraestrutura, para sabermos o valor do metro quadrado. Não teremos lucro, mas também não podemos ter prejuizo, para não sofrermos qualquers sanções. Essa venda será parcelada. A idéia é diversificar, ver instaladas empresas de vários seguimentos, para não ficarmos na dependência de um único setor. Temos visitado toda região para trazermos empresas, mas atendemos primeiramente as jaboticabalenses que desejam crescer, e também receber empresas de fora que tenham possibilidade de oferecer muitos empregos, essa é nossa meta.

JF – Quais são os incentivos que serão dados para essas empresas que se intalarem no Distrito Industrial?

Lutti – Muito bem lembrado. O decreto 5.200/08 do prefeito Hori, que trata desses incentivos, e está disponível no site www.jaboticabal.sp.gov.br, e ainda na secretaria de planejamento.

JF – Para terminar. O senhor gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Lutti – Nós hoje estamos maduros, o prefeito Hori é consciente, tem reconhecimento dos governos estadual e federal, é respeitado, é presidente do comitê de bacias que congrega 39 municípios, recebemos o selo de Municipio verde, Jaboticabal tem 100% de esgoto tratado. A Prefeitura não caminha sozinha, tem que ter parceiros, e o Hori conseguiu essas parceria. É incasável, trabalha 24 horas por dia, sempre buscando o que há de melhor para Jaboticabal.



Três momentos do Distrito Industrial de Jaboticabal: No alto, demarcação de lotes e construção das primeiras vias. Acima, já com vários lotes e postes de iluminação instalados, mas ainda sem nenhuma empresa. Abaixo, os postes acessos durante a noite.
Ao lado, Valdemir Lutti, Secretário da indústria, comércio e turismo de Jaboticabal.

Morador se diz indignado com a Prefeitura

Luiz Eduardo Gerbasi, morador na Rua Antonio Fazam, 301 (Jardim Tangará , Jaboticabal), já está cansado de pedir providências aos órgãos municipais para solucionar os problemas da sua Rua, em estado intransitável. Essa reclamação já foi objeto de publicação neste periódico (edição 104, Pág.02)) sob o titulo "Revolta de morador". Infelizmente nada foi feito. Leia no Box abaixo o e-mail enviado por Luiz Eduardo para Jornal Fonte em 12/07. Esperamos que o prefeito tome ciência e tome providências.

"Em 10/06/2010 encaminhei e mail reclamando da condição da rua em que moro (Rua Antônio Fazam, Jardim Tangará) a todos os departamentos da Prefeitura e até hoje (12/07/2010) não recebi uma satisfação sequer. É muito bom saber como essa Prefeitura, que se orgulha em dizer que trata todos os cidadãos humanamente, nem tem a CORAGEM de explicar o porquê da demora em arrumar aquela rua. Ficou muito bonito o comercial que comemora o aniversário da cidade, pena que não mostraram a melhoria que fizeram na minha rua!! A indignação só aumenta. A eleição está chegando
Gostaria de expressar-me através deste e-mail a minha indignação com os serviços prestados pela Prefeitura em minha rua, visto que a mesma não se encontra mais em condições de trafego desde o dia 12 de dezembro de 2009, quando começaram as obras de recapeamento do Jardim Tangara. Naquele mês a rua foi aberta para a passagem de esgoto de um futuro loteamento que ainda será lançado e desde então não voltaram lá para reparar o serviço. O pessoal do SAAEJ toda semana passa por lá e só muda a terra de um local para outro e nunca acaba o serviço.
Em Janeiro recebemos uma carta da Prefeitura (alias sem timbre da mesma ou assinatura alguma) dizendo que as obras aconteceriam após o período de chuvas. Todos os moradores aguardam ansiosos.
Gostaria ao menos de algum tipo de resposta, visto que já cansei de ficar ao
telefone sem qualquer tipo de manifestação de nenhum órgão da Prefeitura.

Luiz Eduardo Romero Gerbasi
RG 12787159 Rua Antônio Fazan, 301 - Jardim Tangará".

CVV - Recomeço

A primeira reeducação ocorre após o sete anos de idade. Mas recomeçar é sempre um grande desafio, sobre tudo na idade adulta, seja com relação ao trabalho profissional, ao trabalho voluntário, na maioria das atividades humana. Geralmente nos apegamos ao passado, às nossas falhas ou realizações. Recordamos o que foi cumprido, às tentativas de buscar situações para o nosso crescimento, e do grupo ao qual pertencíamos.

A busca dos coordenadores do trabalho voluntário do CVV reside no aperfeiçoamento interior dos seus integrantes, para que desempenhem o melhor possível a função de facilitadores de desabafo. Tudo isso com o objetivo de construir um grupo mais comprometido, com filosofia de trabalho própria.

No início do texto citamos a reeducação como uma grande provocação para a mudança interior. Este processo está ligado ao desprendimento de nossas próprias certezas, ou ao menos em não ter estas certezas como único modo de percepção. Para o voluntário do CVV, essa reducação mostra-se acessível, pois ele aceita participar de um trabalho cuja missão é valorizar a vida do outro, ouvindo-o ativamente, aceitando-o incondicionalmente, compreendendo-o por inteiro, respeitando-o no seu tempo, confiando que a pessoa seja capaz de sair daquele estado momentâneo, desde que queira e tenha condições adequadas para tal. A reboque, acaba se reeducando devido as responsabilidades da função, que exige grande comprometimento, envolvimento, e participação em cursos, palestras, reuniões de treinamento.

Depende somente de nós, da nossa vontade, procurar o autoconhecimento ligado com a nossa Interiorização. O desprendimento das nossas certezas pode levar à uma flexibilidade necessária, à ponderação, e propiciar melhor relacionamento com as pessoas.

José Fernando Stigliano.
samaritanosjaboticabal@hotmail.com

Um dia Você aprende que: "Que paciência requer muita prática. Que o Tempo não é algo que possa voltar para trás. Portanto plante seu jardim e decore sua alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores. A vida tem valor e você tem valor diante da vida".

Lobby no Brasil é ilegal

A chefe de gabinete da secretaria da saúde de Jaboticabal, Tatiana Pellegrini, foi vista no gabinete de um vereador. Tatiana estaria na Câmara fazendo "lobby" para que os vereadores apresentassem e/ou concordassem com um projeto de lei objetivando contratações (cargos em comissão) de gerentes para os CIAF's (Centros Integrados de Atendimento as Famílias), Centro de Saúde, Farmácia do Povo e outros. A aceitação da proposta por parte dos parlamentares não teria sido bem recebida. "O problema não é de quantidade, e sim de qualidade, sem querer desmerecer os excelentes profissionais que existem na saúde", disse um vereador.

O que é Lobby

Lobby (do inglês lobby, antesala, corredor) é o nome que se dá à atividade de pressão, muitas vezes individual, ostensiva ou velada, de se interferir nas decisões do poder público, em especial do Legislativo.

A palavra lobby tem origem inglesa e significa salão, hall, corredor. Segundo alguns estudiosos, o fato de várias articulações políticas acontecerem nas ante-salas (lobby) de hotéis e congressos, fez nascer a expressão "lobbying" (lobismo) para designar as tentativas de influenciar decisões importantes tomadas pelo poder público, sobretudo aquelas relacionadas a questões legislativas, de acordo com interesses de alguns grupos ou setores inteiros da sociedade.

Enquanto nos Estados Unidos o lobby é uma atividade considerada como parte do processo político (ser lobista é uma profissão reconhecida e a atividade em si é regulamentada por leis), em outros países como o Brasil, a atividade é informal e não regulamentada, o que pode dar margem a interpretações de corrupção.

Festa do Quitute: brinquedos inseguros

Há exatamente um ano (julho de 2009) o Jornal Fonte questionou a segurança dos brinquedos instalados para diversão de crianças e adultos durante a realização da Festa do Quitute, a maior, a melhor e a mais tradicional festa da nossa região, presente inclusive no calendário dos grandes eventos ocorridos no Brasil. Infelizmente, a segurança não tem sido levada a sério pelas autoridades, especialmente os brinquedos que são calçados com tocos de madeira. Entra ano e sai ano e a irresponsabilidade continua. Torcemos para que nada de pior aconteça. No entanto, pessoalmente, não deixaria meus filhos brincarem nessas geringonças.

Acima e abaixo, cenas que se repetem: brinquedos de grande apelo com as crianças, e localizados em meio ao centro da festa do Quitute, continuam montados sobre estruturas frágeis e sem segurança.

Espíritos Evoluídos

Autor Desconhecido

Há alguns anos, nas olimpíadas especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental,alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si,terminar a corrida e ganhar. Um dos garotos tropeçou no asfalto, caiu e começou a chorar. Os outros oito ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então viraram e voltaram. Todos voltaram. Uma das meninas com Síndrome de Down ajoelhou, deu um beijo no garoto e disse:

- Pronto, agora vai sarar!

E todos os noves competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada. O estádio inteiro levantou e os aplausos duraram muitos minutos. Talvez os atletas fossem deficientes mentais. Mas com certeza, não eram deficientes espirituais...

Lá no fundo todos nós sabemos que o que importa nesta vida, mais do que ganhar sozinho é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique ter que diminuir os nossos passos. Procure ser uma pessoa de valor, em vez de procurar ser uma pessoa de sucesso. O sucesso é conseqüência.

Taiaçu em foco

2010 – grandes realizações!

A busca incessante de recursos para o pequeno Município de Taiaçu gerou, em poucos meses, um significativo número de Emendas Orçamentárias do Estado e da União, contando com o apoio da Câmara Municipal, Fundo Social, funcionários da Prefeitura, e do empenho dos Parlamentares Estaduais e Federais, que pensaram no bem estar da População Taiaçuense e de melhor visibilidade para quem vir a Taiaçu.

Novos investizmentos

Novos investimentos virão e, tão logo aprovados serão divulgados! Conforme levantamentos, o Município de Taiaçu em comparação há alguns pequenos Municípios, recebeu um número satisfatório de Emendas (verbas) para importantes obras e compras de equipamentos, gerando empregos e renda e melhoria para seu povo. "O mandatário de um Município, não pode ser feliz, se o seu povo não estiver feliz. Não posso dizer que sou ou estou realizado, muita coisa precisa ser feita, e tenho a absoluta certeza que junto com a minha equipe de trabalho, que envolve a todos, Taiaçu será um exemplo de realizações", disse o prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB).

Cursos profissionalizantes

O prefeito Caldeira tem em mente em continuar oferecendo para o próximo ano a continuação de cursos profissionalizantes. Convênios assinados em 2009 com a secretaria do trabalho do Estado de São Paulo para informática, permitiram, em 2010, 35 pessoas participando do curso de Técnicos em Vendas ETEC de Bebedouro. É Importante lembrar que a Prefeitura transporta os alunos para Bebedouro, e durante o curso (03 meses), cada aluno recebe do Estado R$ 210 de Bolsa e R$ 110 auxílio locomoção. Para 2011, Caldeira pretende, com o apoio do Estado e da Câmara Municipal, a instalação do curso técnico de administração de empresas. Segundo a Assessoria do Prefeito, toda a Documentação está em andamento.

Indústria

A administração Caldeira pretende para o próximo exercício adquirir área de terra para incentivar a instalação de pequenas Empresas.

Habitação

Também terá prioridade a Instalação de Novo Conjunto Habitacional (CDHU) em 60 casas. Toda documentação está tramitando na secretaria de Estado da habitação e será incentivado novos programas de apoio a novos loteamentos.

Reforma da Prefeitura

Está sendo estudado projeto de engenharia e arquitetura para novas adaptações no atual prédio da Prefeitura Municipal, viabilizando com economia própria a reforma de todas as dependências daquele local.

Alguns dos empreendimentos que a dministração Municipal de Taiaçú trará neste exercício de 2010

- Reforma e Iluminação do Estádio Municipal;
- Pista de Skate;
- 01 caminhão Basculante zero Km;
- 02 Ambulâncias zero Km;
- Reforma e Ampliação do Hospital Municipal;
- Equipamentos para Hospital Municipal;
- 01 Pá-Carregadeira zero Km;
- Construção do CRAS;
- Recapeamento Asfáltico em 30 quadras (Ruas e Avenidas);
- Construção de 10 Unidades Habitacionais que serão distribuídas gratuitamente a Famílias Carentes;
- Aquisição de 03 Tratores zero Km com implementos Agrícolas para o Conselho Municipal Agrícola;
- Construção do Anfiteatro.

Conquistas de 2009

- 16 quadras de recapeamento Asfáltico;
- Reforma e Ampliação da Creche Municipal;
- Reforma do Centro Comunitário;
- Reforma (Adequações) no Parque Municipal de Eventos (Clube de Rodeio);
- 02 Microônibus zero Km;
- 02 Veículos Astra;
- Equipamentos para a Saúde (02 Gabinetes Odontológicos, Laboratório de Análises Clinicas etc);
- 01 Retro-escavadeira zero Km;
- Cursos Profissionalizantes

Apoios

- Apoio em festividades tradicionais (dia das mães, dia dos pais, festa do peão, páscoa, finais de anos e outras).

3ª Etapa do circuito de MotoCross

Nos dias 07 e 08 de agosto, Taiaçu recepcionará a 3ª Etapa de MotoCross, com o apoio da Prefeitura Municipal e a entrada é grátis. O responsável pelo agenciamento do cast de pilotos presentes ao evento é a Empresa Eterno Promoções e Eventos de Ibitinga, sob a responsabilidade de Marcelo Luis Roncada. Haverá recebimento de troféus e premiação em dinheiro para os pilotos participantes. Espera-se um grande público para prestigiar essa modalidade, que ocorre pela primeira vez em Taiaçu.

Skate

Segundo o Diretor de Gabinete da Prefeitura, Francisco Clapis (Kiko), para o próximo ano está sendo estudado um campeonato de Skate e exposição (encontro) de carros antigos e de Bicicletas Clássicas.

A Prefeitura agradece a ETEC de Bebedouro, o Centro Paula Souza e a secretaria de trabalho do Estado de São Paulo pelo apoio e atenção.

Político é igual feijão: o bom desce, o ruim sobe!

Esse velho ditado é muitto conhecido no nordeste, numa referência aos políticos de má índole, comparando-os aos feijões com caroços carunchados (podres). Ou seja, quando colocamos numa panela com água uma porção de feijões, os caroços bons vão para o fundo e os ruins sobem.

No dia 10/07 (sábado), três secretários municipais de Jaboticabal, Edu Fenerich (assistência social), Pepa Servidone (administração e recursos humanos) e Claudio Almeida (educação esporte e lazer), estavam distribuindo gratuitamente cerca de 2 quilos de feijões para cada morador do Parque 1º de Maio. Os secretários estacionaram o caminhão lotado com esse precioso alimento, que por sinal não era de boa qualidade (velho, segundo moradores ouvidos por nossa reportagem), na Rua Gustavo Dias de Miranda, e fizeram a "festa com o chapéu dos outros", distribuíndo os velhos feijões com a ajuda de "funcionárias" da secretaria de assistência social.

Os feijões

Segundo informações os feijões foram entregues pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento – Programa Fome Zero – Governo Federal) através da Nota Fiscal 1049, datada de 28/06/2010, mesma data em que foram entregues à prefeitura 12 mil quilos de feijão para serem usados nas creches (merenda escolar), ou distribuídos para entidades devidamente credenciadas. Ao invés disso, foram distribuídos aleatoriamente, num claro uso eleitoreiro.

Por telefone, o secretário da educação foi procurado para falar sobre o assunto, mas não foi encontrado e nem retornou nossa ligação até o fechamento desta edição.

Jaboticabal comemora 182 anos com festa e solidariedade

Festa do Quitute: evento ajuda várias entidades do município.

Jaboticabal comemora 182 anos em ritmo de solidariedade. A tradicional Festa do Quitute e Expo-Feira de Arte e Artesanato, promovida pela Prefeitura de Jaboticabal chegam à sua 28º edição com quase 40 entidades beneficiadas. O evento acontece de 12 a 18 de julho, na Estação de Eventos Cora Coralina. A entrada é gratuita.

Massas, doces e salgados, comida mineira, nordestina, italiana ou japonesa são facilmente encontradas nas barracas e restaurantes ocupados por instituições de Jaboticabal que levantam recursos para manter suas ações sociais. Sukiyaki, baião de dois, bacalhoada, massas, pizza, entre outros pratos, fazem a festa do público que prestigia o evento.

"Além do show de gastronomia, o Quitute é a festa da solidariedade. Os recursos arrecadados, muitas vezes, representam a maior parte da receita de uma entidade. Contamos com a população para prestigiar os nossos shows e, ao mesmo tempo, ajudar quem precisa", comenta o prefeito José Carlos Hori (PPS).

Câmara Municipal de Jaboticabal

A Câmara Municipal de Jaboticabal, representada por seus vereadores, parabeniza a eterna Cidade das Rosas, Campeã da Música pelos seus 182 anos, externando os cumprimentos a todos os jaboticabalenses que fazem parte dessa história.

PARABÉNS JABOTICABAL
PELOS 182 ANOS

Dr. Mauro Cenço (PPS) – Presidente
Wilsinho Locutor (DEM) – Vice-Presidente
1º Secretário Dr. Nereu (PMDB)
2º Secretário Dr. Aloísio (PMDB)
Vereadores:
Carmo Jorge Reino (PPS)
Prof. Emerson Camargo (PSB)
Gilberto de Faria (PSB)
João Bassi (PPS)
Gouvêa (PTB)
Murilo Gaspardo (PV)

Da esquerda para direita. Atrás: Prof. Emerson, Murilo, João Bassi, Dr. Nereu e Gilberto. Na Frente: Gouvêa, Wilsinho, Dr. Mauro Cenço, Dr. Aloísio e Carmo Jorge.

Bicudo consegue R$ 400 mil do Ministério da Ciência e Tecnologia para Monte Alto

Ronaldo Maguetas

O presidente da Câmara de Monte Alto, José Cláudio Inforçatti (PSB) Bicudo, tem trabalhado muito junto aos governos estadual e federal reivindicando verbas para serem aplicadas em benefício da população de Monte Alto, do Distrito de Aparecida, do Povoado de Ibitirama e da zona rural.

No sábado, dia 3 de julho, no Programa A Hora da Notícia, apresentando por João Moreira Filho, na Radio Cultura AM, a prefeita Silvia e o presidente Bicudo deram boas notícias, resultado da parceria entre os Poderes Executivo e Legislativo.

Neste mês, Monte Alto recebeu mais uma importante verba, desta vez junto do Ministério da Ciência e Tecnologia, em Brasília, no valor de R$ 400 mil, para implantação e operação de três Laboratórios de Informática e Capacitação em Curso de Informática para 731 alunos.

O presidente Bicudo recebeu um ofício da Coordenadora de Logística e Execução do Ministério da Ciência e Tecnologia, Rosani Araújo, informando a liberação da verba, que já foi depositada na conta da Prefeitura de Monte Alto.

Para que a liberação da verba fosse concretizada, o presidente Bicudo fez um trabalho junto ao seu partido, o PSB, em Brasília. O trabalho desenvolvido de forma harmônica e independente entre os Poderes Executivo e Legislativo, tem resultado em benefícios significativos para a população de Monte Alto, do Distrito de Aparecida, do Povoado de Ibitirama e da zona rural.

José Cláudio Inforçatti (PSB) e prefeita Silvia

Aniversariante de JULHO

Flávio da Silveira Moraes

Homenagem

Thiago Henrique Petruccelli, é mais um jaboticabalense formado pela UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), em ciências da computação. O pai José Bernardo Petruccelli e familiares parabenizam Thiago.

ALEGRIA DIVERSÃO INFORMAÇÃO E ESPORTES É NA
RÁDIO ATHENAS
AFILIADA JP
AM 1510 JABOTICABAL / SÃO PAULO
www.radioathenas.com.br

BAR DA BOCHA
Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem, fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863, Aparecida, Jaboticabal/SP
Tel: (16)3202-8982 Cel. 9768-0939
bardabocha@gmail.com